

EVOLUÇÃO DE PÊNFIGO FOLIÁCEO E DE HIPERTROFIA DE PRÓSTATA COM *CHROMIUM METALLICUM* EVOCADO PELA MEMÓRIA SINTÉTICA DA AUTO-EXPERIMENTAÇÃO

CASO DE PÊNFIGO

Pênfigo foliáceo é mais comum em adultos jovens e pode acometer várias pessoas de uma mesma família. Também conhecido como fogo selvagem. Caracteriza-se por bolhas que se rompem facilmente, formando escamas, principalmente na face, peito e couro cabeludo, e podem se espalhar para o corpo todo. O diagnóstico é feito por exame clínico e confirmado por biopsia. O tratamento é em geral com corticóide oral na medicina alopática.

NC, 17 anos, estudante – 23/09/2010

Queixa: Pênfigo

HMA: Há 8 meses com diagnóstico de pênfigo foliáceo, com lesões novas e freqüentes, prurido e ardor no peito, costas e couro cabeludo, sem melhora com corticóide oral.

Agravam com calor, quando aparecem lesões menores.

É estressada por qualquer coisa; se o namorado não atende o telefone, se a mãe pede pra fazer algo. Muito irritada. Com raiva grita, briga. “Tomo a tristeza do outro pra mim e principalmente a raiva”. Tem rinite.

Exame físico: P: 68kg PA: 120 X 80

Lesões bolhosas, crostas e manchas escuras no peito, costas e couro cabeludo

História familiar: prima com pênfigo

Diagnóstico clínico: Pênfigo foliáceo

Diagnóstico medicamentoso: *Chromium metallicum*

Baseado na memória sintética da auto-experimentação de *Chromium metallicum* representada pelo sofrimento pela raiva com agressividade e irritação.

Conduta: Chromium metallicum CH 30 - 1 microglóbulo dose única

Evolução:

- **3 meses após a 1ª dose:** lesões novas menores e que secam mais rápido. Melhorou ansiedade e está menos irritada. Coriza e cefaléia forte passageira. **Conduta:** Chamomilla CH 30.0/ DU
- **6 m após 1ª dose:** pele melhorou bem. Lesões coçam menos e mais manchas que lesões ativas. Término do namoro, tristeza e raiva. **Conduta:** observação.
- **8 m após 1ª dose:** não tem tido lesões novas. Saindo mais com amigos. **Conduta:** observação.
- **1,5 ano após 1ª dose:** lesões em couro cabeludo secas. Algumas manchas clarearam, outras reabriram e secaram rapidamente. Emocionalmente lidando melhor com a raiva. **Conduta:** Silicea CH30.0/ DU
- **2 anos após 1ª dose:** 1 lesão com crosta nas costas e 2 no peito; restante só manchas. Está mais equilibrada, já não sofre tanto pela raiva. **Conduta:** observação.

CASO DE HIPERTROFIA DE PRÓSTATA

RR, 70 anos, aposentado – 14/08/2012

Queixa::

HMA: Há um ano e meio urina demora a sair pela manhã e à noite, jato sem força, lento. Hipertrofia de próstata. Não pode operar por reação a anestesia.

Cirurgia hérnia inguinal há 6 anos e desde então com dor no testículo D diariamente. Às vezes usa anti-inflamatório. Dor na perna D após levar tiro em assalto há 19 anos.

Não gosta de confusão e não retorna a ofensa, mas dói. Em casa se cala, fica remoendo a raiva. Irritado quando os filhos não fazem o que pede (e então não pede mais), se os filhos não ajudam na economia de água e luz e a esposa os protege. Sofre pela raiva mas não fala.

Exame físico: PA: 130 X 80 P: 75 kg

Diagnóstico clínico: Hipertrofia de próstata

Diagnóstico medicamentoso: *Chromium metallicum*

Conduta: *Chromium metallicum* CH30 1 microglóbulo DU

Evolução:

- **3 meses após a 1ª dose:** a dor no testículo D desapareceu e a dor na perna diminuiu. O jato urinário melhorou durante o dia e à noite ainda demora pra sair mas já não perde urina sem perceber. “Cuidando do sistema emocional, agora já não calo mas sem ferir as pessoas”. **Conduta:** observação.
- **6 meses após a 1ª dose:** está mais fácil pra urinar à noite, tem conseguido falar com tranquilidade da raiva. Não tinha relatado anteriormente sobre a mania de guardar e acumular coisas e agora fez uma limpeza dando um fim na bagunça. Ainda tem dificuldade pra pedir ajuda para os filhos porque fica com raiva quando eles se negam. **Conduta:** observação.

AUTO-EXPERIMENTAÇÃO DE CHROMIUM METALLICUM

Realizada no Instituto Mineiro de Homeopatia, de Belo Horizonte, em 2000 com 15 provadores e em 2003 com 6 participantes.

Sintomas da experimentação:

- Sentindo-me muito irritado, intolerante a ruídos (...)
- Tive um ataque de cólera, explodi (...)
- Irritabilidade, sem paciência com nada.

A memória sintética experimental de *Chromium metallicum* é representada pelo sofrimento pela raiva, com irritabilidade e agressividade.

CONCLUSÃO:

Hahnemann preconiza a auto-experimentação como o melhor meio para conhecer a virtude curativa de substâncias medicinais simples. **O médico que experimenta em si mesmo conhece com maior segurança as virtudes curativas do medicamento, amplia sua capacidade de observação e atualiza sua própria saúde.**

Chromium metallicum cuja memória sintética experimental é representada pelo sofrimento pela raiva com agressividade é mais um recurso para o tratamento dos pacientes, através do princípio da semelhança.

Referências bibliográficas:

1. Hahnemann S. Organon da arte de curar. Trad. Villela EM, Soares IC. Ribeirão Preto: Museu de Homeopatia Abraão Brickmann; 1996. 248p.
2. Oliveira VA, Cruz ACG, Beier M, Dias SCF, Friedlaender M, Abreu AA, Costa NM, Astoni Jr IMB, Rocha DF, Motta TCB, Vilela MS, Iannotti GC, Magalhães JL, Vieira MF. O poder de comunicação da autopatogenesia. In: XXVIII Congresso Brasileiro de Homeopatia, 2006, Florianópolis. v. cd. p. cd.